

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

862. Segurança e Higiene no Trabalho

Itinerário de Formação

86201. Segurança e Higiene no Trabalho

Código e Designação
do Referencial de
Formação

862208 - Técnico/a de Segurança e Higiene do Trabalho

Nível de Formação: 3

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível secundário
Formação Modular

Observações

Esta saída profissional pode permitir o acesso ao exercício de uma profissão regulamentada, pelo que a Entidade Formadora que pretender com o desenvolvimento desta formação conferir o acesso ao Certificado de Aptidão Profissional para o exercício da profissão de Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho, deverá submeter à Autoridade das Condições do Trabalho o respectivo processo de homologação do curso de formação, de acordo com as regras definidas no D.L. nº 110/2000, de 30 de Junho e o Manual de Certificação.

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação para Acesso à Qualificação	5
3.1. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 9º ano	5
3.2. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 10º ano	7
3.3. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 11º ano	7
4. Referencial de Formação Global	8
5. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	10
5.1. Formação de Base	10
5.2. Formação Tecnológica	48
5.3. Formação específica para efeitos de homologação	64
6. Sugestão de Recursos Didáticos	67

1. INTRODUÇÃO

As questões relacionadas com a segurança, higiene e saúde no trabalho têm sido preocupação crescente nas sociedades ocidentais. A atenção à qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos, também nos contextos laborais, constitui-se como um factor preponderante. Mas as evoluções tecnológicas e organizacionais sentidas no tecido produtivo levam ao reequacionar das condições em que a actividade profissional é desenvolvida e à procura dos meios mais eficazes para as melhorar. O desenvolvimento e a consolidação de uma cultura de segurança nos locais de trabalho vai-se transformando, cada vez mais, num valor dominante.

A primeira responsabilidade para com a saúde e segurança dos trabalhadores é, necessariamente, das organizações patronais, que beneficiam directamente da sua actividade laboral. A permanente mutação tecnológica e organizativa no trabalho obriga as empresas a reunir competências no domínio da prevenção de riscos profissionais, tendo a obrigação generalizada de assegurarem o desenvolvimento de serviços de prevenção contra riscos profissionais, quer organizando serviços internos, quer recorrendo a serviços de empresas especializadas. Saliencia-se a importância da contratação e formação de técnicos superiores e de técnicos de segurança e higiene no trabalho, de médicos e enfermeiros do trabalho, bem como o investimento em equipamentos e recursos técnicos, tendo em vista a melhoria generalizada dos serviços de prevenção.

Todavia, quer o Estado, quer os cidadãos/trabalhadores, a título individual e associativo, têm responsabilidades na implementação das medidas adequadas de segurança, higiene e saúde nos postos de trabalho.

Um destaque a um grupo em particular: os jovens. Os jovens trabalhadores tendem a registar uma taxa de acidentes superior à dos trabalhadores mais velhos, designadamente nas primeiras semanas de trabalho. Entre os motivos apontados contam-se a sua falta de experiência, maturidade física e psicológica dos jovens, bem como a falta de sensibilização para as questões de saúde e segurança.

Embora actuando também em situação de crise, esta área tem uma forte componente de acção na promoção da prevenção e combate à sinistralidade laboral. De facto, a acção sobre a prevenção joga um papel fundamental, procurando alcançar de forma mais eficaz, nomeadamente, a redução dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, um impacto directo positivo nos custos com a segurança social, um conhecimento efectivo da legislação e a aplicação de novos procedimentos por parte dos industriais, bem como evidenciar a associação entre a viabilização e rentabilização das empresas e a segurança, higiene e saúde no trabalho.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita aumentar as competências numa área com níveis de exigência tão elevados. A formação em segurança e higiene no trabalho deve visar a identificação, avaliação e controlo dos factores que têm influência sobre o ambiente profissional, reflectindo sobre áreas como o ambiente de trabalho, ergonomia, higiene, protecção, segurança, *stress* etc.

(Fonte: www.ishst.pt)

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/A **Técnico/a de Segurança e Higiene do Trabalho** é o/a profissional que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, aplica os instrumentos, metodologias e técnicas específicas para o desenvolvimento das actividades de prevenção e protecção contra riscos profissionais, tendo em vista a interiorização na empresa de uma verdadeira cultura de segurança e a salvaguarda da segurança e saúde dos trabalhadores, de acordo com a Legislação e as normas em vigor.

Actividades Principais

- Colaborar no planeamento e na implementação do Sistema de Gestão de Prevenção da Empresa.
- Colaborar no processo de avaliação de riscos profissionais e desenvolver e implementar as medidas de prevenção e protecção.
- Desenvolver e implementar medidas de prevenção e de protecção.
- Colaborar na concepção ou reengenharia de locais, postos e processos de trabalho.
- Colaborar no processo de utilização de recursos externos nas actividades de prevenção e protecção.
- Assegurar a organização da documentação necessária ao desenvolvimento da prevenção na empresa.
- Colaborar nos processos de informação e formação dos trabalhadores e demais intervenientes nos locais de trabalho.
- Colaborar na integração da prevenção no sistema de comunicação da empresa.
- Colaborar no desenvolvimento de processos de consulta e de participação dos trabalhadores.
- Colaborar no desenvolvimento das relações da empresa com os organismos da rede de segurança e prevenção.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PARA ACESSO À QUALIFICAÇÃO

3.1. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: **9º ano**

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	550

NOTA: as UFCD opcionais¹ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

85 h

	Código	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ²	3769	1 Probabilidades e estatística	50
	3770	2 Desenho técnico – interpretação de plantas	25
	3771	3 Normativos legais aplicados à actividade profissional	50
	3772	4 Informática na óptica do utilizador – fundamentos	25
	3773	5 Técnicas de planeamento de prevenção de riscos profissionais	50
	3774	6 Planos específicos de prevenção de riscos profissionais	25
	3775	7 Ergonomia do posto de trabalho	50
	3776	8 Informática - folha de cálculo e base de dados	25
	3777	9 Fundamentos gerais de higiene do trabalho	25
	3778	10 Agentes químicos e biológicos	25
	3779	11 Agentes físicos	50

¹ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências – chave.

² À carga horária da formação tecnológica serão acrescidas obrigatoriamente 210 horas de formação prática em contexto de trabalho.

	Código		UFCD (Cont.)	Horas
Formação Tecnológica	3780	12	Fundamentos gerais de segurança no trabalho	25
	3781	13	Segurança no trabalho – avaliação e controlo de riscos	50
	3782	14	Segurança no trabalho – equipamentos	25
	3783	15	Fases do projecto	25
	3784	16	Planificação do projecto	50
	3785	17	Metodologias de avaliação de riscos profissionais	25
	3786	18	Controlo de riscos profissionais	50
	3787	19	Plano de emergência - definição	50
	3788	20	Plano de emergência – implementação	50
	3789	21	Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – definição	50
	3790	22	Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – planeamento	50
3791	23	Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – implementação	50	

	Código		UFCD	Horas
Formação Específica ³	5372	24	Organização do trabalho – gestão das organizações	25
	5373	25	Psicossociologia do trabalho	25
	5374	26	Informação e comunicação	25
	5375	27	Noções de pedagogia	25

³ Para efeitos de homologação das acções de formação, as quatro UFCD identificadas como formação específica, com uma duração total de 100 horas, devem ser obrigatoriamente ministradas sem prejuízo do desenvolvimento da formação tecnológica.

3.2. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 10º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	200

NOTA: as UFCD opcionais⁴ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
70 h

Formação Tecnológica⁵ e Formação Específica⁶

Totalidade das UFCD da componente de formação tecnológica e da formação específica para efeitos de homologação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

3.3. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 11º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	Total	100	

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
65 h

Formação Tecnológica⁵ e Formação Específica⁶

Totalidade das UFCD da componente de formação tecnológica e da formação específica para efeitos de homologação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

⁴ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências –chave.

⁵ À carga horária da formação tecnológica serão acrescidas obrigatoriamente 210 horas de formação prática em contexto de trabalho.

⁶ Para efeitos de homologação das acções de formação, as quatro UFCD identificadas como formação específica, com uma duração total de 100 horas, devem ser obrigatoriamente ministradas sem prejuízo do desenvolvimento da formação tecnológica.

4. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO GLOBAL

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Áreas de Competência Chave	Código	UFCD	Horas	
Formação de Base	Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
		CP_2	Processos sociais de mudança	50
		CP_3	Reflexão e crítica	50
		CP_4	Processos identitários	50
		CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
		CP_6	Tolerância e mediação	50
		CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
		CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	50
	Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	50
		STC_2	Sistemas ambientais	50
		STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	50
		STC_4	Relações económicas	50
		STC_5	Redes de informação e comunicação	50
		STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
		STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	50
		CLC_2	Culturas ambientais	50
		CLC_3	Saúde – língua e comunicação	50
		CLC_4	Comunicação nas organizações	50
		CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
		CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
		CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		CLC_LEI	Língua estrangeira - iniciação	50
		CLC_LEC	Língua estrangeira - continuação	50

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

10-85h

	Código	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ⁷	3769	1 Probabilidades e estatística	50
	3770	2 Desenho técnico – interpretação de plantas	25
	3771	3 Normativos legais aplicados à actividade profissional	50
	3772	4 Informática na óptica do utilizador – fundamentos	25
	3773	5 Técnicas de planeamento de prevenção de riscos profissionais	50
	3774	6 Planos específicos de prevenção de riscos profissionais	25
	3775	7 Ergonomia do posto de trabalho	50
	3776	8 Informática - folha de cálculo e base de dados	25
	3777	9 Fundamentos gerais de higiene do trabalho	25
	3778	10 Agentes químicos e biológicos	25
	3779	11 Agentes físicos	50
	3780	12 Fundamentos gerais de segurança no trabalho	25
	3781	13 Segurança no trabalho – avaliação e controlo de riscos	50
	3782	14 Segurança no trabalho – equipamentos	25
	3783	15 Fases do projecto	25
	3784	16 Planificação do projecto	50
	3785	17 Metodologias de avaliação de riscos profissionais	25
	3786	18 Controlo de riscos profissionais	50
	3787	19 Plano de emergência - definição	50
	3788	20 Plano de emergência – implementação	50
	3789	21 Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – definição	50
	3790	22 Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – planeamento	50
	3791	23 Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – implementação	50

	Código	UFCD	Horas
Formação Específica ⁸	5372	24 Organização do trabalho – gestão das organizações	25
	5373	25 Psicossociologia do trabalho	25
	5374	26 Informação e comunicação	25
	5375	27 Noções de pedagogia	25

⁷ À carga horária da formação tecnológica serão acrescidas obrigatoriamente 210 horas de formação prática em contexto de trabalho.

⁸ Para efeitos de homologação das acções de formação, as quatro UFCD identificadas como formação específica, com uma duração total de 100 horas, devem ser obrigatoriamente ministradas sem prejuízo do desenvolvimento da formação tecnológica.

5. DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

5.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia.
- Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão activo.
- Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo.
- Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.

Conteúdos

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Democracia representativa e participada

Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação.

- Organização do Estado Democrático português
 - A Constituição da República Portuguesa
 - Os órgãos de soberania: competências e interligação
- Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
- O Poder Local
 - Órgãos e atributos
 - Os novos desafios do poder local
- Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

CP_1

Liberdade e responsabilidade democráticas

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Comunidade global

Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade.

- Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
- Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia.

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
- Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
- Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
- Reconhece factos, factores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua actuação como profissional e cidadão.

Conteúdos

Aprendizagem ao longo da vida

Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento.

- A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
- Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

Novos processos de trabalho

Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial.

- Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objectivo de solucionar problemas através da adopção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
- Implicações da responsabilidade social das empresas

Movimentos associativos na sociedade civil

Conceitos-chave: actores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social.

- Função social dos movimentos colectivos
- Princípios de organização e dinamização das associações civis
- Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

CP_2

Processos sociais de mudança

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial.

- Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
- Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os actores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia.

CP_3	Reflexão e crítica	Carga horária 50 horas
------	--------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos:

Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade.

- Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
- Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
- Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional:

Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade

- Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
- Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
- Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objectivos, na promoção do respeito pelos factores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

Análise e comparação crítica de modelos institucionais:

Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa.

- Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
- Instituições de intervenção/impacto local e nacional
- Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor

Sociedade da informação

Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização.

- Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia.

CP_4	Processos identitários	Carga horária 50 horas
------	------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o colectivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”

Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade.

- Princípios de conduta: empatia, reacção compassiva e solidariedade
- Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo

Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional

Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade.

- Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
- Participação na construção dos objectivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objectivos organizacionais e as motivações pessoais
- O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas

Políticas públicas de inclusão

Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos.

- Dispositivos e mecanismos de concertação social
- Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
- A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
- Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo

Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade

Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional.

- Dimensão supranacional dos poderes do Estado
- Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na actuação cívica à escala mundial
- Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
- Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
- Exploração de documentos estruturantes da construção europeia

Áreas do Saber: Filosofia, Psicologia; Economia; Direito, Relações Internacionais; Geografia; História, Sociologia.

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
------	---------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais. • Articula responsabilidade pessoal e profissional, adoptando normas deontológicas e profissionais. • Identifica factores éticos de promoção do desenvolvimento institucional. • Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.
-----------------------------------	--

Conteúdos

Princípios fundamentais da ética

Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência.

- Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e intersecção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
- Valores fundamentais de um código de ética
- A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

Códigos de ética e padrões deontológicos

Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever.

- Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
- O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
- Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
- Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

Ética e desenvolvimento institucional

Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária.

- Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
- Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
- O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

Comunidade Global

Conceitos-chave: nexos local/global; globalização.

- A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
- Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
- As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia.

CP_6

Tolerância e mediação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projecto de intervenção plural.
- Participa activamente na mediação intercultural, enquanto factor de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

Democracia representativa

Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política.

- Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
- Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
- O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

Tolerância e abertura na actividade profissional

Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura.

- A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
- Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
- Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como factores de inclusão e desenvolvimento

Portugal como país multiétnico e multicultural

Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade.

- Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
- A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspectivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
- Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

Conceitos-chave: mediação; património ético comum.

- A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum.
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

Áreas do Saber: Sociologia, Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia.

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade. • Reconhece e assume a assertividade como factor de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional. • Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento. • Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.
-----------------------------------	--

Conteúdos

A conciliação da vida privada, familiar e profissional

Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas.

- Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
- Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
- A legislação portuguesa e as directivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

Comportamento assertivo

Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade.

- Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
- Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do colectivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social.

- Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
- Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral.

- Princípios gerais da democracia participativa
- Princípios gerais do sistema eleitoral português
- Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da acção política
- O Poder executivo e a administração do interesse público
- Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- Instituições deliberativas de diferente escala
- Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia.

CP_8

Construção de projectos pessoais e sociais

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Explora recursos para uma gestão prospectiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projectos colectivos, em contextos não directivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

Gestão prospectiva da vida pessoal

Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial.

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projectos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, factores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade.

- Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
 - Marketing e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização

Envolvimento e responsabilização na construção dos projectos colectivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação.

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
- Aplicação de estratégias de *empowerment* em projectos colectivos de índole não directiva e não formal
- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos colectivos

Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada.

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
- O respeito da comunidade pela projecção da identidade individual
- Implicações do conceito de identidade partilhada
- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

Áreas do Saber: Sociologia, Filosofia, Psicologia; Serviço Social; Geografia; Economia, Direito.

STC_1

Equipamentos – princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural.

- Desigualdades de género na divisão social do trabalho e, em particular, das tarefas domésticas
- (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
- Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
- Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interacção (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica.

- Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, eléctricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia;
- Distintas alternativas tecnológicas, numa perspectiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades

Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade.

- Critérios de lógica na concepção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com factores intrínsecos e extrínsecos
- Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, Economia, História, Matemática.

STC_2	Sistemas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética. • Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental. • Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais. • Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.
-----------------------------------	---

Conteúdos

Abordagem socio-histórica das formas de representação e actuação sobre o ambiente

Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade.

- Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
- Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
- Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
- Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
- As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente

Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais

Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável.

- Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
- Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
- A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de factores climáticos quer da actividade humana
- Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Dimensão física e química dos sistemas ambientais

Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação.

- Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
- Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
- Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
- A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correcção dos seus efeitos
- Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
- Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais

- Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
- Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
- Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
- Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
- Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, História, Geografia, Matemática.

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes

Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico.

- A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
- Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
- Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
- Integração dos aspectos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
- Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e actuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde

Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social.

- Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
- A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
- Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
- Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
- Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
- Diferenças e assimetrias actuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença.

- Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
- Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
- Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
- Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
- Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável.

- O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
- A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
- Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
- Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
- Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

Áreas do Saber: Psicologia, Biologia, Química, História, Matemática.

STC_4	Relações económicas	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis. • Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas). • Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade. • Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.
-----------------------------------	---

Conteúdos

Dimensão socio-antropológica da organização das actividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais

Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade.

- Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
- Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
- Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
- O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade

Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades

Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção.

- O consumo e a poupança enquanto actos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
- Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
- Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho
- Definição de economias de escala, explicitando-se os factores que as podem originar ou bloquear
- A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
- Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar

Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares

Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, activo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável.

- Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
- Estrutura de um balanço: distinção entre activo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
- A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
- Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável

Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear.

- Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
- Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
- Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
- Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear

Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática.

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede.

- Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
- Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e societal
- Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
- A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na actividade económica
- A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
- Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede

Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação

Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho.

- Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
- Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e colectiva (terminais e redes)
- Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas actividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
- Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação

Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística.

- Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática.

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Associa conceitos de construção e arquitectura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX

Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração.

- Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
- O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atractividade e repulsividade dos diferentes locais
- Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
- Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
- Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
- A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação

Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente

Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva.

- O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
- Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
- Factores de risco e de protecção em cada um dos sistemas
- Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)

Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitectura) e de ordenamento do território

Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial.

- As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
- A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável

Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência.

- Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
- Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
- Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)

Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática.

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para actuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências

Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno.

- O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
- A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
- O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
- Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)

Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento

Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento.

- O método enquanto base do trabalho científico
- Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
- As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
- Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
- A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico

Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades

Conceitos-chave: interacção, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão.

- Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
- Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
- Importância actual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- Limitações do conhecimento científico e da actuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social

Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialéctica, sociedade do conhecimento.

- O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
- A ruptura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
- A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
- A relação dialéctica entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
- Intensificação da presença da ciência nos variados campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	Carga horária 50 horas
Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado. • Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais. • Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objectivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais. • Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação. 	

Conteúdos

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte

Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística.

- A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
- Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
- Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
- Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e conseqüente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

A Língua como factor de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto.

- Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
- Pesquisa, selecção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interacção discursiva adequada
- Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem electrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do acto de comunicação
- A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

CLC_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social

- Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_2	Culturas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a percepção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em actividades de protecção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das actividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global.

- Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
- Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
- Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
- Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
- A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
- A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

A Língua como factor de intervenção ambiental sustentável

Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional.

- Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto)regulação de consumos energéticos
- Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
- Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interacção institucional
- Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspectiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
- Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em acções promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
- Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e colectivos

Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média

- Adequação dos direitos e deveres individuais e colectivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde – Língua e comunicação

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Interpreta informação e comunica com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Apreende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no colectivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida

Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade.

- O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
- Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
- Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
- Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
- O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
- Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspectiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida

A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo.

- Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adoptar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
- Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de actividades de lazer como factor preventivo
- Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- Pesquisa e selecção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afectam a saúde pública universal

CLC_3

Saúde – Língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção

Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública.

- Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
- Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas., nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
- Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia.

CLC_4	Comunicação nas organizações	Carga horária 50 horas
Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios. • Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados. • Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais. • Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação. 	
Conteúdos		

A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira

Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho.

- Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
- Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das actividades culturais
- Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vectores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural

Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico.

- Estruturas linguísticas específicas para a correcta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extractos, construção de folhas de receitas e despesas
- Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
- Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
- Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
- Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem electrónica, discurso oral sustentado e estruturado
- Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
- Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
- Tipologias textuais de interacção com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
- Leitura e interpretação crítica de textos com objectivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
- Implicação do Eu no discurso e gestão dos vectores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos

Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interacções

Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social.

- O exercício do direito de privacidade
- Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
- Importância dos sistemas de informação e respectivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
- Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
- Serviços públicos de informação: objectivos culturais e limites financeiros
- Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
- Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vectores espaço-temporais
- Estratégias de selecção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade.

CLC_5	Cultura, comunicação e média	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Compreende as diferentes utilizações da Língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via electrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

Novos formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; optimização e rentabilização do trabalho; macro-electrónica; micro-electrónica; ergonomia do trabalho.

- As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
- A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
- A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
- Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
- Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
- Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
- Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no colectivo profissional:
 - Novos métodos de optimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro electrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: pesquisa, selecção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo.

- Técnicas de pesquisa, selecção e tratamento de informação, com objectivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
- Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades electrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
- Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens electrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na acção das instituições: páginas pessoais, blogs, entre outros
- Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade electrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global.

- Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade electrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
- A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
- Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
- A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos. • Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional. • Identifica sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados. • Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.
-----------------------------------	---

Conteúdos

Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; ruptura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Director Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural.

- Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*:
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interacção cultural.
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial.
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos.
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos.
 - História oral das Comunidades e Socialização.
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços.
 - Traços arquitectónicos distintivos: integração e ruptura paisagística.
 - A polissemia da Polis.
- Plano Director Municipal: conceito, objectivos e concretização.
- Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural.
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura.
 - Reconstrução de percursos profissionais e projectos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística.
- Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo.
- Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade

Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projecto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo.

- Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade.
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros.
 - Caderno de encargos, projecto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica.
 - Técnicas de pesquisa, selecção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade.
 - Documentos de interacção formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento).
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria.
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público.
- Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade.
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: (crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros).
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo.
- Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais:
 - Mapas, cartas topográficas, projecto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos.
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional.
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional.

A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida.

- Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias.
- Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal.
- Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória colectiva dos espaços.
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho.
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território.
- Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção.
- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental.
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor).

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica.

CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.
-----------------------------------	--

Conteúdos

Uma Cultura de programação: trajectos pessoais e mudança social

Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interacção social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização.

- Relação entre os contextos de vida e os trajectos pessoais:
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interacção social.
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais e das interacções sociais nas opções e nas trajectórias individuais.
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.
- A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas.
- Metodologias disponíveis de diagnose e prospecção ao serviço da actividade cultural: inquérito, entrevista, observação directa e análise documental.
- Investigação cultural intensiva e extensiva: objectivos, propósitos e adequação da opção.
- Arte privada e Arte pública:
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património.
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação.
 - Instituições, Museus e Arquivos.
- A influência dos factores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história:
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real.
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades.
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo.
- Factores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros.
- Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspectos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites).

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica

Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local.

- O texto criativo como expressão de vivências:
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si.
 - Registo autobiográfico de trajectos de vida individuais e colectivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros.
 - Memória colectiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos.
 - Percursos individuais e colectivos no texto literário: realidade e ficção.
- Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional:
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico.
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospecção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros.
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional.
- Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional:
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural.
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional.
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público.
- Consciência da Língua viva, em constante mudança:
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento.
 - Percepção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação.
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários).
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros.
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

Conceitos-chave: *identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência.*

- A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum.
- O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais:
 - Percepção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico.
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da selecção da informação veiculada.
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais.
- Percepção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional:
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais.
 - Noção de mobilização pragmática de competências e percepção integradora do desempenho profissional.
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores.
- Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual.
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação.
 - Alteração de paradigmas de actuação e de abrangência da intervenção cívica.

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica.

CLC_LEI	Língua Estrangeira - iniciação	Carga horária 50 horas
---------	--------------------------------	---------------------------

Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.
-------------------	--

Competências de Uso de Língua – Iniciação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspectos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
- Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos aos tempos livres, bem como a temas actuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
- Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).

Ler

- Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
- Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou actividade profissional dos adultos.
- Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
- Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e directa sobre assuntos e actividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.

Competências de produção

Falar/Escrever

- Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e directa sobre assunto e actividades correntes.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.
- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.
- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

CLC_LEC	Língua Estrangeira - continuação	Carga horária 50 horas
---------	----------------------------------	---------------------------

Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.
-------------------	--

Competências de Uso de Língua – Continuação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.
- Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho.
- Identificação de aspectos gerais e específicos de mensagens orais.

Ler

- Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário.
- Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia.
- Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura.
- Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas.
- Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos.
- Compreensão de instruções escritas complexas.

Competências de produção

Falar

- Interação eficaz em língua estrangeira, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada.
- Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação.

Escrever

- Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Registo de notas como forma de regulação do quotidiano.
- Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários.
- Produção de textos de carácter transaccional.
- Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional.
- Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstracto, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação.

5.2. Formação Tecnológica

3769

Probabilidades e estatística

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Identificar os fundamentos gerais de estatística e de probabilidades.

Conteúdos

- Obtenção, análise e classificação de amostras
- Tratamento estatístico de amostras (parâmetros estatísticos)
- Intervalos de confiança
- Conceito de probabilidade

3770

Desenho técnico – Interpretação de planta

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar, interpretar e enunciar as formas de representação, vistas e normas de projecções ortogonais utilizadas no desenho técnico.
- Proceder à representação gráfica de figuras simples e identificar e interpretar a simbologia convencional utilizada no desenho técnico.
- Ler e interpretar desenhos técnicos em geral e da construção civil em particular (plantas).

Conteúdos

- Equipamentos, materiais e ferramentas para a execução de desenho técnico
- Desenho geométrico
- Projecções ortogonais e perspectivas
- Representação de vistas, corte e secções
- Cotagem, normalização e simbologia
- Métodos convencionais de representação de desenho técnico, especialmente os utilizados na construção civil (plantas)

3771

Normativos legais aplicados à actividade profissional

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Interpretar e aplicar a legislação, regulamentos e normas relativos a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Conteúdos

- Ética e deontologia da actividade profissional
- Evolução do quadro normativo de segurança, higiene e saúde ocupacional
- Legislação de carácter específico
- Normas vinculativas e normas de recomendação
- Quadro normativo da prevenção de riscos profissionais relativo à gestão de um sistema de prevenção na empresa
 - Decreto-lei n.º 441/91, de 14 de Novembro
- Organização e funcionamento dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho
- Legislação relativa à elaboração de planos detalhados de prevenção e protecção
- Legislação de âmbito sectorial
- Legislação relativa à segurança e saúde de grupos particularmente vulneráveis
- Legislação relativa à prevenção de acidentes graves
- Legislação aplicável ao licenciamento industrial e à segurança de produtos
- Reparação de acidentes de trabalho e doenças profissionais

3772

Informática na óptica do utilizador – fundamentos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Utilizar um processador de texto.
- Pesquisar informação na *Internet*.
- Utilizar uma aplicação de correio electrónico.

Conteúdos

- Informática – conceitos gerais
- Operações elementares com o sistema operativo
- Processamento de texto
 - Características e vantagens do processador de texto
 - Criação, gravação e edição de documentos
 - Formatação de documentos
 - Impressão de documentos
- *Internet*
 - Características e vantagens da *Internet* e do correio electrónico
 - Pesquisa de informação
 - Elaboração, envio, recepção e leitura de mensagens de correio electrónico

3773

Técnicas de planeamento de prevenção de riscos profissionais

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Aplicar técnicas de planeamento num sistema de gestão da prevenção de riscos profissionais.

Conteúdos

- Conceitos associados à gestão da prevenção de riscos profissionais
 - Trabalho
 - Saúde
 - Perigo
 - Risco, acidente e acidente grave
 - Incidente
 - Doença profissional e doença relacionada com o trabalho
 - Condições de trabalho
 - Prevenção e prevenção integrada
 - Protecção
 - Avaliação e controlo de riscos
- Terminologia específica em francês e inglês
- Principais funções da gestão
 - Recursos humanos
 - Organização do trabalho
 - Formação e informação
 - Produção
 - Aprovisionamento
 - Manutenção
 - Qualidade
 - Ambiente
 - Prevenção de riscos profissionais
 - Sistemas de informação e de comunicação
- Princípios e as técnicas de planeamento
- Indicadores de segurança, higiene e saúde no trabalho
- Custos directos e indirectos de
 - Acidentes de trabalho,
 - Doenças profissionais,
 - Absentismo
- Indicadores estatísticos de sinistralidade e doenças profissionais

3774

Planos específicos de prevenção de riscos profissionais

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar situações que exigem a elaboração de planos específicos de prevenção.
- Reconhecer as técnicas e procedimentos de verificação dos sistemas e equipamentos de prevenção.

Conteúdos

- Modelos de gestão da prevenção de riscos profissionais
- Medicina do trabalho
 - Conceitos
 - Objectivos
 - Metodologia
- Planos de prevenção
- Competências e capacidades dos organismos da rede nacional de prevenção de riscos profissionais
- Âmbitos, metodologias e técnicas de auditorias e de inspeções
- Sistemas e critérios de qualidade relativos aos recursos externos existentes no mercado
- Elementos e conteúdos a considerar nos cadernos de encargos
- Critérios de selecção de recursos externos
- Órgãos de consulta e participação dos trabalhadores no âmbito da prevenção de riscos profissionais
- Domínios e momentos da consulta e participação dos representantes dos trabalhadores
- Princípios de ética e de deontologia aplicáveis aos profissionais da prevenção dos riscos profissionais
- Domínios de intervenção das diferentes valências que resultam de normativos legais

3775

Ergonomia do posto de trabalho

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Aplicar as técnicas adequadas à avaliação dos riscos profissionais associados às condições de segurança e higiene no trabalho devido a factores ergonómicos.

Conteúdos

- Ergonomia
 - Conceito
 - Objectivos
 - Metodologia de estudo
- Fisiologia
- Antropometria
- Postos de trabalho – ergonomia
- Equipamentos de trabalho – ergonomia
- Interface homem-máquina
- Factores ambientais incómodos
 - Ruído
 - Vibrações
 - Ambiente térmico
 - Qualidade do ar
- Sistemas de iluminação
 - Tipos
 - Parâmetros e unidades de medição
 - Equipamentos de medição – tipos e funcionamento
 - Efeitos sobre a visão
 - Critérios para avaliação do risco
 - Medidas de prevenção e de protecção
 - Parâmetros básicos de dimensionamento de sistemas de iluminação artificial
 - Localização,
 - Intensidade luminosa
 - Selecção de armaduras
 - Critérios de manutenção e limpeza do sistema de iluminação
 - Níveis de iluminação recomendados
 - Normas técnicas
- Trabalho com ecrãs de visualização
 - Riscos
 - Medidas de prevenção e de protecção
 - Legislação

3776

Informática - folha de cálculo e base de dados

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Utilizar aplicações informáticas de folha de cálculo e de base de dados.

Conteúdos

- Folha de cálculo
 - Características
 - Vantagens e desvantagens
 - Criação, gravação e edição de uma folha de cálculo
 - Formatação
 - Gráficos com recurso a modelos pré-definidos
 - Preparação de conteúdos para a *Internet*
- Base de dados
 - Características
 - Vantagens e desvantagens
 - Modo de funcionamento
 - Componentes de uma base de dados
 - Manutenção de bases de dados
 - Publicação de conteúdos para a *Internet*.

3777

Fundamentos gerais de higiene do trabalho

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar os princípios e domínios da Higiene do Trabalho.

Conteúdos

- Princípios e domínios da Higiene do Trabalho
- Noções de toxicologia (vias de penetração dos tóxicos no organismo, concentrações e doses letais, toxicidade aguda e crónica, efeito dose-resposta, efeitos fisiológicos dos tóxicos)
- Efeitos resultantes de exposições combinadas (exposição simultânea ou sequencial a vários factores de risco)
- Procedimentos de calibração dos instrumentos de medição
- Sistemas de ventilação e condicionamento do ar: parâmetros básicos de dimensionamento (taxas de renovação, caudal, localização e tomadas de ar), critérios de manutenção e limpeza dos sistemas

3778

Agentes químicos e biológicos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar métodos e técnicas de avaliação e controlo da exposição aos agentes químicos e biológicos.

Conteúdos

- Agentes químicos
 - Tipos e classificação de perigo
 - Vias de penetração no organismo
 - Efeitos da exposição e valores limite de exposição e níveis de acção
 - Índices biológicos de exposição
 - Instrumentos de medição e seus princípios de funcionamento
 - Metodologia e estratégia de amostragem
 - Localização dos pontos de recolha de amostras
 - Duração e momentos da amostragem
 - Número e frequência de amostras
 - Tratamento estatístico de resultados
 - Medidas de prevenção e de protecção colectiva e individual
 - Exposição a agentes químicos específicos
 - Cancerígenos
 - Amianto
 - Chumbo
 - Cloreto de vinilo
 - Legislação aplicável
- Agentes biológicos
 - Noções de microbiologia e epidemiologia
 - Classificação
 - Perigos
 - Efeitos da exposição
 - Critérios de avaliação da exposição
 - Medidas de prevenção e de protecção colectiva e individual
 - Legislação

3779

Agentes físicos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Aplicar métodos e técnicas de avaliação e controlo da exposição aos agentes físicos.

Conteúdos

- Agentes físicos
 - Ruído, vibrações e radiações
 - Parâmetros e unidades de medição
 - Equipamentos de medição - funcionamento
 - Efeitos da exposição
 - Valores limite de exposição e nível de acção
 - Metodologia e estratégia de amostragem
 - Medidas de prevenção e de protecção colectiva e individual
 - Legislação e normas técnicas
 - Amostragem
 - Localização dos pontos de medição
 - Duração e momentos da amostragem
 - Número e frequência de amostras
 - Tratamento estatístico de resultados
 - Medidas de prevenção e de protecção colectiva e individual
 - Legislação
 - Ambiente térmico
 - “Stress térmico” e conforto térmico
 - Parâmetros e unidades de medição
 - Equipamentos de medição – funcionamento
 - Efeitos da exposição ao “stress térmico”
 - Valores limite de exposição
 - Metodologia e estratégia de amostragem
 - Medidas de prevenção e de protecção colectiva e individual
 - Critérios para avaliação do conforto térmico
 - Legislação e normas técnicas

3780

Fundamentos gerais de segurança no trabalho

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar os conceitos fundamentais de segurança do trabalho e as principais causas e consequências dos acidentes de trabalho.

Conteúdos

- Princípios e domínios da Segurança do Trabalho
- Causas e consequências dos acidentes de trabalho

3781

Segurança no trabalho – avaliação e controlo de riscos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Avaliar e proceder ao controlo de riscos, de âmbito geral e específico, associados às condições de segurança do trabalho.

Conteúdos

- Avaliação e controlo de riscos associados a
 - Locais e postos de trabalho
 - Riscos
 - Medidas preventivas e de protecção
 - Legislação aplicável
 - Equipamentos de trabalho
 - Riscos
 - Medidas preventivas e de protecção
 - Legislação aplicável
 - Armazenagem - utilização e eliminação de produtos químicos perigosos
 - Riscos
 - Medidas preventivas e de protecção
 - Legislação aplicável
 - Transporte mecânico de cargas
 - Riscos
 - Medidas preventivas e de protecção
 - Legislação aplicável
 - Actividades e operações particularmente perigosas
 - Soldadura,
 - Tráfego de líquidos inflamáveis
 - Processamento de produtos químicos
 - Trabalhos em espaços confinados
 - Trabalhos hiperbáricos
 - Trabalhos em altura
- Avaliação e controlo de riscos específicos
 - Riscos da electricidade
 - Técnicas de avaliação de riscos
 - Medidas preventivas e de protecção
 - Legislação aplicável
 - Risco de incêndio e explosão
 - Técnicas de avaliação de riscos
 - Medidas preventivas e de protecção
 - Legislação aplicável
 - Riscos de emissão e dispersão de produtos tóxicos
 - Técnicas de avaliação de riscos
 - Medidas preventivas e de protecção
 - Legislação e normalização

3782

Segurança no trabalho – equipamentos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Seleccionar equipamentos de protecção individual em função das características dos utilizadores, da natureza dos riscos e dos tipos de trabalho.
- Identificar os instrumentos de detecção e de medição de leitura directa no domínio da segurança.

Conteúdos

- Selecção de equipamentos de protecção individual face aos riscos, natureza e tipo de trabalho
 - Metodologias para concepção de listas de verificação a partir de diplomas legais
 - Normas técnicas
 - Códigos de boas práticas
 - Informação técnica
 - Manuais de instruções dos equipamentos
 - Por sector de actividade
 - Por tipo de risco
 - Por profissão
 - Por operação
 - Por componente material do trabalho
- Instrumentos de detecção e de medição de leitura directa no domínio da segurança e seus princípios de funcionamento
 - Explosímetro
 - Detectores de gases
 - Vapores manómetros

3783

Fases do projecto

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as diferentes fases de um projecto.

Conteúdos

- Diagnóstico da situação
 - Objectivos
 - Prioridades
 - Descrição de meios
- Planificação das actividades
- Realização do projecto
- Avaliação
- Divulgação dos seus resultados mais significativos
- Reflexão sobre o trabalho realizado

3784

Planificação do projecto

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Definir a área de intervenção do projecto.
- Planificar um projecto de higiene e segurança do trabalho.

Conteúdos

- Identificação da área de intervenção – higiene e segurança do trabalho
 - Princípios
 - Metodologias
 - Técnicas
 - Procedimentos
- Diagnóstico e análise das condições laborais da organização
- Definição dos objectivos do projecto
 - Efeitos esperados
- Planificação das etapas do projecto e das respectivas actividades
 - Identificação temporal
- Selecção das actividades que exijam colaboração
 - Métodos de colaboração
- Identificação dos recursos
 - Tipologias
 - Recursos existentes e recursos necessários
 - Internos e externos
- Identificação dos equipamentos e materiais
- Preparação do projecto
 - Estudos prospectivos e de viabilidade e consecução do projecto
- Análise da exequibilidade do projecto
- Tomada de decisão
 - Aceitação ou rejeição do projecto
- Execução do projecto
 - Formas e fases de avaliação
 - Parecerias
- Avaliação, controlo e difusão dos resultados do projecto

3785

Metodologias de avaliação de riscos profissionais

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar as técnicas adequadas à avaliação e controlo dos riscos associados às condições de segurança e higiene no trabalho.

Conteúdos

- Processo de avaliação de riscos - conceitos e a terminologia
 - Metodologias de avaliação dos riscos
 - Por sector de actividade
 - Por tipo de risco
 - Por profissão
 - Por operação
 - Por componente material do trabalho
- Metodologias e técnicas de avaliação de riscos potenciais na fase de concepção
- Metodologias e técnicas de identificação de perigos
 - Observação directa
 - Entrevistas
 - Consulta dos trabalhadores
 - Informação técnica especializada
 - Listas de matérias-primas
 - Produtos intermédios
 - Subprodutos
 - Resíduos e produtos finais
 - Rotulagem e fichas de segurança de produtos químicos
 - Listas de absentismo
 - De doenças profissionais e de acidente de trabalho
 - Investigação de acidentes e incidentes
- Técnicas qualitativas e quantitativas de estimativa de riscos
- Técnicas de análise indutivas e dedutivas
- Critérios e valores de referência contemplados nomeadamente na legislação, na normalização e nos códigos de boas práticas aplicáveis aos riscos profissionais
 - Valores limite de concentração
 - Indicadores biológicos de exposição
 - Indicadores estatísticos de sinistralidade e de doenças profissionais
 - Índices de explosividade
 - Pressões máximas admissíveis
 - Tensões de segurança

3786

Controlo de riscos profissionais

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar instrumentos, domínios e conteúdos dos registos relativos à prevenção dos riscos profissionais.
- Seleccionar medidas de prevenção e protecção em função da avaliação dos riscos e da legislação vigente.

Conteúdos

- Princípios gerais de prevenção
- Medidas de prevenção e de protecção
 - Medidas de engenharia
 - Organização do trabalho
 - Formação
 - Informação
 - Protecção colectiva e individual
- Medidas de engenharia
 - Modificação de processos e equipamentos
 - Processos por via húmida
 - Manutenção
 - Ventilação
 - Acústica
 - Isolamentos
 - Barreiras
 - Amortecedores
- Medidas organizacionais
 - Gestão dos tempos de exposição aos factores de risco
 - Procedimentos
 - Rotação e permuta de trabalhadores
 - Sistemas de coordenação
 - Arrumação e limpeza dos locais de trabalho
- Medidas de informação e de formação
- Medidas de protecção colectiva
 - Critérios de selecção
 - Manutenção e conservação dos equipamentos de protecção colectiva
- Equipamentos de protecção individual
 - Tipos
 - Componentes
 - Órgãos a proteger
 - Classes de protecção
 - Critérios de selecção
- Equipamentos de protecção individual
 - Critérios de utilização, manutenção e conservação
- Sinalização de segurança
 - Critérios de selecção, instalação e manutenção
- Medidas de prevenção e protecção adequadas à fase do projecto
- Critérios para a programação da implementação de medidas
 - Hierarquização das medidas
 - Recursos disponíveis
 - Articulação com os diferentes departamentos da empresa
- Técnicas de acompanhamento e controlo da execução das medidas de prevenção

3786

Controlo de riscos profissionais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

- Manutenção de equipamentos e sistemas
- Metodologias e técnicas para avaliação do grau de cumprimento de procedimentos
- Critérios de avaliação do custo e benefício das medidas de prevenção e de protecção
- Técnicas de avaliação da eficácia das medidas
 - Reavaliação dos riscos
 - Entrevistas
 - Questionários

3787

Plano de emergência - definição

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as situações que exigem planos de emergência e recolher informação relativa aos recursos disponíveis.

Conteúdos

- Planos de emergência
 - Recolha de informação
 - Recursos disponíveis
 - Metodologias
 - Meios
 - Equipamentos
 - Procedimentos
 - Adequação à situação

3788

Plano de emergência – implementação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Aplicar técnicas de primeira intervenção em socorrismo.
- Reconhecer os procedimentos estabelecidos nos planos de emergência.

Conteúdos

- Procedimentos de emergência
 - Conforme o previsto no plano de emergência delineado
- Equipamentos de combate
 - Critérios de localização e manutenção
- Equipamentos de evacuação
 - Critérios de localização e manutenção
- Equipamentos de primeiros socorros
 - Critérios de localização e manutenção
- Equipamentos de protecção individual
 - Características
 - Utilização pelas equipas de intervenção
- Entidades e organismos responsáveis pela protecção civil

3789

Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – definição

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar a área de higiene e segurança do trabalho.
- Reconhecer os métodos utilizados na definição de um projecto.

Conteúdos

- Enquadramento do projecto – fundamentos relativos à área de intervenção
 - Planeamento e implementação do sistema de gestão de prevenção da empresa
 - Avaliação dos riscos profissionais
 - Desenvolvimento e implementação de medidas de prevenção e de protecção
 - Concepção de locais, postos e processos de trabalho
 - Utilização de recursos externos nas actividades de prevenção e de protecção
 - Organização da documentação necessária ao desenvolvimento da prevenção na empresa/instituição
 - Processos de informação, formação e participação dos trabalhadores no âmbito da prevenção e protecção
- Identificação do projecto
- Definição do projecto
 - Metodologias
 - Objectivos
 - Recursos humanos e financeiros
 - Estratégias específicas
 - Definição de métodos de consecução dos objectivos
 - Participantes
 - Equipamentos e materiais
 - Formas e fases de avaliação
 - Análise da viabilidade do projecto

3790

Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – planeamento

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Aplicar as técnicas de planeamento de um projecto.

Conteúdos

- Planeamento do projecto
 - Elaboração do plano
 - Definição da data de início
 - Definição de actividades
 - Definição de durações
 - Alocação de recursos
 - Ligação de actividades
 - Impressão do plano
 - Ajustamento ao plano

3791

Projecto de Segurança e Higiene do Trabalho – implementação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Implementar um projecto na área da Segurança e Higiene do Trabalho.

Conteúdos

- Execução e controlo do projecto
- Gestão e acompanhamento do plano
 - Definição da linha base
 - Actualização
 - Ajustamentos ao plano
- Encerramento/conclusão do projecto
- Avaliação do projecto
 - Observação
 - Análise
- Difusão dos resultados obtidos
 - Reflexão

5.3. Formação específica para efeitos de homologação

5372	Organização do trabalho – gestão das organizações	Carga horária 25 horas
------	---	---------------------------

Objectivo(s)

- Identificar os principais modelos e formas de organização do trabalho.
- Reconhecer as metodologias e critérios de avaliação de riscos associados à carga física e mental do trabalho e à organização do tempo de trabalho.

Conteúdos

- Componentes fundamentais dos processos produtivos
- Modelos e formas de organização do trabalho
- Organização do trabalho – conceitos, metodologia e critérios de avaliação de riscos associados à:
 - Carga física do trabalho
 - Esforços
 - Posturas
 - Trabalho sedentário
 - Trabalho em pé
 - Carga mental do trabalho
 - Trabalho monótono e repetitivo
 - Organização do tempo de trabalho
 - Trabalho por turnos
 - Trabalho nocturno

5373	Psicossociologia do trabalho	Carga horária 25 horas
------	------------------------------	---------------------------

Objectivo(s)

- Aplicar os métodos e técnicas de avaliação dos factores psicossociais.
- Reconhecer a importância da intervenção psicossocial no âmbito de alterações na organização do trabalho e no indivíduo.
- Aplicar medidas preventivas que favoreçam o controlo do *stress* e do erro humano.

Conteúdos

- Metodologia e técnicas de avaliação dos factores psicossociais
- Intervenção psicossocial
 - Alterações na organização do trabalho
 - Alterações no indivíduo
- *Stress*
 - Conceito
 - Factores de risco
 - Avaliação do risco
 - Consequências
 - Medidas preventivas
- Erro humano
 - Conceito
 - Causas e consequências
 - Medidas preventivas

5374

Informação e comunicação

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar o papel da informação na organização do trabalho.
- Reconhecer os principais tipos de informação no âmbito da prevenção de riscos profissionais.
- Aplicar os métodos e as técnicas de informação e comunicação no âmbito da prevenção de riscos profissionais

Conteúdos

- Informação como recurso
- Papel da informação na organização do trabalho
- Tipos de informação
 - De suporte a realização de operações e de tarefas
 - Informação para decisão
 - Informação para a qualificação
- Metodologias e técnicas de identificação de necessidades de informação, em função dos diversos públicos-alvo
- Técnicas de informação e comunicação
- Metodologias e técnicas de avaliação da fiabilidade e eficácia da informação e comunicação
- Instrumentos de informação e seus domínios de aplicação utilizados na prevenção de riscos profissionais
 - Cartaz
 - Boletim
 - Videograma
 - Diaporama
- Princípios e técnicas básicas utilizadas na concepção/elaboração de instrumentos de informação
- Técnicas de utilização de suportes de informação
 - *Script*
 - Áudio
 - Multimédia
- Tipos de informação específica no âmbito da prevenção de riscos profissionais
 - Sinalização de segurança
 - Rotulagem de produtos perigosos e respectivas fichas de segurança
 - Manuais de instruções de máquinas
 - Normas internas de procedimentos
 - Manuais de segurança e higiene no trabalho
- Metodologias e técnicas de comunicação individual e grupal
 - Negociação e concertação
- Técnicas de utilização de equipamentos de comunicação
- Domínios e conteúdos e momentos dos registos
- Técnicas de organização de arquivo e gestão do arquivo
- Domínios, conteúdos e momentos das notificações obrigatórias
- Metodologias e técnicas de animação no domínio da prevenção de riscos profissionais
 - Organização e animação de reuniões
 - Organização e animação de grupos de discussão

5375

Noções de pedagogia

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar os métodos e técnicas de identificação de necessidades de formação.
- Aplicar os métodos e técnicas de concepção de programas de formação.
- Aplicar os métodos e técnicas de desenvolvimento da formação.
- Aplicar as técnicas de avaliação dos formandos e da qualidade e eficácia da formação.

Conteúdos

- Metodologias e técnicas de identificação de necessidades de formação, em função dos diversos públicos-alvo
- Metodologias e técnicas de concepção de programas de formação
 - Definição de objectivos e conteúdos pedagógicos
 - Recursos e condições de execução da formação
- Metodologias e técnicas de formação adequadas às estratégias definidas
- Técnicas de utilização de equipamentos de formação
- Técnicas de avaliação dos formandos
- Metodologias e técnicas adequadas para a avaliação da qualidade e eficácia da formação

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

- *Manual de certificação: técnico superior de segurança e higiene do trabalho, técnico de segurança e higiene do trabalho*; IDICT; Instituto para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho, Instituto de Emprego e Formação Profissional; 2002
- *Direito do Trabalho* – A. Lemos M. Fernandes, Almedina
- *Direito do Trabalho*, Vol. I – Relações Individuais do Trabalho – Júlio M. Vieira Gomes, Coimbra Editora
- *Direito do Trabalho*, parte II – Situações Individuais de Trabalho – Maria do Rosário P. Ramalho, Almedina
- *Direito do Trabalho Anotado* - Pedro Romano Martinez et al., Almedina
- *Segurança e Saúde do Trabalho, Legislação Anotada* – Fernando Cabral e Manuel Roxo, Almedina
- *Segurança e Higiene do Trabalho – Manual Técnico* – Fernando M. D. Oliveira Nunes, Edição da Cooptécnica Gustave Eiffel, 2006
- *Segurança Integrada* – C. Gomes de Oliveira e C. Moutinho de Macedo, Edição da Companhia de Seguros Bonança, S.A., 1996
- *Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho* – Luís C. Freitas, Universidade Lusófona
- *Guía para la Implantación de un Sistema de Riesgos Laborales*, Fundación Confemetal, 2ª edición
- *Enciclopedia de Salud y Seguridad en el Trabajo*, tradução da Encyclopaedia of Occupational Health and Safety (OIT), 4th edition, Ministerio de Trabajo y Assuntos Sociales, Subdirección General de Publicaciones, 1998
- *Manual de Higiene do Trabalho na Indústria* – Ricardo Macedo, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988
- *Manual de Higiene Industrial* – Departamento de Prevención da MAPFRE, Editorial Mapfre, Madrid, 1999
- *Segurança contra substâncias perigosas* – Maria Fernanda Carvalho, Curso de Especialização SHT, Instituto Superior Técnico, 2000
- *Ambiente térmico* - Lisboa, Direcção-Geral de Higiene e Segurança no Trabalho, 1985
- *Protección Contra Incendios* – Análisis y Diseño de Sistemas – Andres Aznar Carrasco, Editorial Alción, Madrid, 1990
- *Plano de Prevenção e Emergência para Estabelecimentos de Ensino* - Câmara Municipal de Lisboa, Departamento de Protecção Civil, 2005
- *Construção Civil: manual de segurança no estaleiro* - Luís Fontes Machado, AECOPS, 1996
- *Efeitos fisiológicos e físicos da corrente eléctrica* - EDP, Lisboa, Órgão Central Formação
- *Fogo: definição, características, extinção, classificação* - Lisboa, Quimiparque
- *Hazards (The) of Work: how to fight them* - Patrick Kinnersly, London, Pluto Press, 1979
- *Higiene, segurança e saúde no local de trabalho: indústria metalomecânica* - Lisboa, Instituto de Soldadura e Qualidade, 1993
- *Higiene, segurança, saúde e prevenção de acidentes de trabalho*, F. Cabral e R. Veiga, Lisboa, Verlag Dashofer, 2000
- *Iluminação* - Ana Paula Soromenho, Lisboa, Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, 1997
- *Manual de higiene do trabalho na indústria* - Ricardo Macedo, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988
- *Manual de higiene e segurança do trabalho* - Alberto Sérgio S. R. Miguel, Porto Editora, 2007
- *Manuseamento de substâncias perigosas* - João Fernando P. Gomes, Oeiras, Instituto de Soldadura e Qualidade, 1996
- *New Frontiers in Occupational Health and Safety Management System: A Management System Approach and ISO Model* - American Industrial Hygiene Association , USA, Virginia, 1996
- *Occupational Health and Safety Management System: An AIHA guidance document* - American Industrial Hygiene Association , USA, Virginia, 1996
- *Riscos da armazenagem* - Anibal Fernandes, Lisboa, Ministério do Trabalho e da Segurança Social - Direcção-Geral de Higiene e Segurança do Trabalho, 1989
- *Riscos de intoxicação e explosão nas garagens, túneis de lavagem e oficinas de reparação de automóveis* - Olga Mayan, Ministério do Emprego e da Segurança Social, Lisboa, Direcção-Geral de Higiene e Segurança no Trabalho, 1986
- *Saúde e segurança no Trabalho: guia das PME* - Comissão das Comunidades Europeias, Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1993
- *Segurança e saúde no local de trabalho: manual de auto-auditoria para as PME* - Comissão Europeia, Luxemburgo, 1996
- *Segurança, higiene e saúde no trabalho* - Carlos Otero, Cristina Matos e João Costa, Lisboa, Instituto de Soldadura e Qualidade, 2001
- *Utilização de pesticidas agrícolas*; IDICT; Série Divulgação, N.º 01; Filomena Teixeira; 2000
- *Movimentação manual de cargas*; IDICT; Série Divulgação, N.º 02; Filomena Teixeira; 2000

- *Utilização de produtos químicos perigosos*; IDICT; Série Divulgação, N.º 03; Maria Helena Franco; 1999
- *Sinalização de segurança e saúde nos locais de trabalho*; IDICT; Série Divulgação, N.º 04; Maria Helena Franco, Luís Vieira, António Brandão Guedes, José Azevedo; 1999; reeditado em 2006; ISHST
- *Reparação automóvel: segurança no trabalho em fossas de visita*; IDICT; Série Divulgação, N.º 05; Vítor Rocha Ribeiro; 1999
- *Reparação automóvel: segurança no trabalho em pneus de veículos pesados*; IDICT; Série Divulgação, N.º 06; Vítor Rocha Ribeiro; 1999
- *Reparação automóvel: aparelhos de protecção respiratória em pintura*; IDICT; Série Divulgação, N.º 07; Vítor Rocha Ribeiro; 1999
- *Reparação automóvel: sinalização de segurança nas oficinas*; IDICT; Série Divulgação, N.º 08; Vítor Rocha Ribeiro; 1999
- *Semana Europeia 2000: prevenção das perturbações músculo-esqueléticas de origem profissional*; IDICT; Série Divulgação, N.º 09; Ana Curto, Ana Maria Amaral, Alexandra Santos, António Coelho, A. Paes Duarte, Graça Nunes, João Paulo Sousa, José Manuel Santos, Leonor Figueira, Maria Bernardete Oliveira, Maria Helena Franco, Maria Sofia Brito Avô, M. Viana de Queiroz, Rui Silva; 2000
- *Directivas sociais*; IDICT; Série Divulgação, N.º 10; Maria Manuela Calado Correia; 2001
- *Notificações/comunicações obrigatórias no domínio da SHST*; IDICT; Série Divulgação, N.º 11; Maria Manuela Calado Correia, Alice Costa Rodrigues; 2002
- *Exposição a agentes biológicos*; IDICT; Série Divulgação, N.º 12; Alice Rodrigues, Anabela Oliveira, Bernardete Oliveira, Emília Telo, Helena Franco; 2003
- *Exposição a agentes químicos*; IDICT; Série Divulgação, N.º 13; Alice Rodrigues, Anabela Oliveira, Bernardete Oliveira, Emília Telo, Helena Franco; 2003
- *Riscos químicos na indústria cerâmica*; IDICT; Série Divulgação, N.º 14; Maria Elizabete da Cruz Lima, Maria de Fátima Silva; 2003
- *Resíduos*; IDICT; Série Divulgação, N.º 15; Maria dos Santos Correia; 2004
- *Exposição potencial a microrganismos no local de trabalho*; IDICT; Série Divulgação, N.º 16; Maria Manuela Parreira Cano; 2004
- *Metais: riscos de exposição profissional*; IDICT; Série Divulgação, N.º 17; Ana Freitas Cruz Nogueira; 2004
- *Exposição ao amianto*; IDICT; Série Divulgação, N.º 18; Maria do Carmo Veríssimo Proença; 2004
- *Agentes carcinogénicos no local de trabalho*; IDICT; Série Divulgação, N.º 19; Hermínia Rodrigues Pinhal; 2004
- *Riscos químicos em meio hospitalar: manual de boas práticas*; ISHST; Série Divulgação, N.º 20; António Paulo Costa Rebelo, Adélia Maria Silveira da Rosa Santana, João António Amado Couto, Joaquim Martinho Cartaxo Arraiolos, Cristina Maria Paulino Rosa Pinto Ribeiro, Ana Catarina Alves Gállego; 2006
- *Avaliação de riscos em adegas cooperativas: guia de apoio*; ISHST; Série Divulgação, N.º 21; Sofia André; 2005
- *Produtos químicos perigosos na construção civil*; ISHST; Série Divulgação, N.º 22; Ernesto Ragendra Dias; 2006
- *Trabalho agrícola: manual de boas práticas*; ISHST; Série Divulgação, N.º 23; Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Universidade Aberta, Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, Associação de Produtores de Ovinos do Sul da Beira, Cooperativa de Suinicultores da Beira Interior, Associação das Mulheres Agricultoras Portuguesas; 2006
- *Livro branco dos serviços de prevenção das empresas*; IDICT; Série Estudos, N.º 01; Comissão do Livro Branco dos Serviços de Prevenção; 1999
- *Coordenação de segurança na construção: perspectivas de desenvolvimento*; IDICT; Série Estudos, N.º 02; José Manuel Santos, Fernanda Rodrigues, Maria Antónia Baptista, Sandra Reis, Manuel Roxo; 2001
- *Coordenação de segurança na construção: que rumo?*; IGT; José Manuel Santos, Maria Antónia Baptista, Fátima Palos, Manuel Roxo; 2003
- *As fibras industriais e a saúde*; IDICT; Série Estudos, N.º 03; Ricardo Macedo; 2001
- *Avaliação das condições de trabalho em postos de caixa de supermercados*; IDICT; Série Estudos, N.º 04; José Miquel Cabeças, Luís Graça; 2001
- *Sistemas públicos de saneamento de águas residuais urbanas*; IDICT; Série Estudos, N.º 05; Maria dos Santos Boaventura Candeias Correia; 2002
- *Contributo para a melhoria das condições de trabalho na recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos do município de Lisboa (suporte papel)*; IDICT; Série Estudos, N.º 06; Dinis de Barros, Ernesto Dias, Fátima Silva, Francisco Borralho, João Estanislau, José Baptista, José Bela, Manuel Balala, Manuela Nascimento, Maria dos Santos, Cristina Paulino, Cristina Pinho, João Pernas, Maria do Rosário Pedrosa; 2004
- *Economia da segurança e dos acidentes na construção: simulação e análise*; ISHST; Série Estudos, N.º 07; Cristina Madureira dos Reis, Alfredo Soeiro; 2005
- *Construção: a aplicação dos princípios gerais de prevenção na fase de projecto*; ISHST; Série Estudos, N.º 08; Arlindo José Ribeiro Mendes Cabrito; 2005

- *Exposição profissional a agentes químicos na indústria da fundição portuguesa*; ISHST; Série Estudos, N.º 09; João Carlos Costa, Ana Maria Dias, Ana Raquel Peixoto, Manuel Botelho Chaves, Carlos Silva Ribeiro, Luís Filipe Malheiros, Horácio Maia e Costa; 2005
- *Riscos para a saúde na indústria da cortiça: avaliação e prevenção*; ISHST; Série Estudos, N.º 10; Olga Mayan, Ana Filipa Pires, Carla Gonçalves, Paula Neves; 2005
- *Exposição profissional a chumbo – indicadores biológicos de exposição*; ISHST; Série Estudos, N.º 11; João Prista, António Sousa Uva, Manuela Abreu, Teresa Dias e Pedro Aguiar; 2006
- *Efeitos genotóxicos em agricultores*; ACT; Série Estudos, N.º 12; Carla Trindade Costa, Susana Silva e Olga Mayan; 2006
- *Potencialidades da análise ergonómica do trabalho na construção de uma prevenção integrada e participada*; ISHST; Série Estudos, N.º 13; Maria Manuela de Melo Massena; 2006
- *Estudo antropométrico da população portuguesa*; ISHST; Série Estudos, N.º 14; Pedro Arezes, Mónica Barroso, Patrício Cordeiro, Luís Gomes da Costa, A. Sérgio Miguel; 2006
- *(Re)Organização do trabalho e adequação ergonómica na indústria cerâmica*; ISHST; Série Estudos, N.º 15; Honório Campante, Ana Sofia Amaral, Nuno Prata, Victor Vinheiras, Conceição Baptista; 2006
- *Análise ergonómica de postos de trabalho na indústria cerâmica portuguesa: louça sanitária e louça utilitária e decorativa*; ISHST; Série Estudos, N.º 16; Mónica Paz Barroso, Luís Gomes da Costa; 2006
- *Diagnóstico e gestão do risco em saúde ocupacional*; ISHST; Série Estudos, N.º 17; António Sousa Uva; 2006
- *Representantes dos trabalhadores: módulo de formação*; IDICT; Série Formação, N.º 01; Eduardo Leandro, Filomena Teixeira, Margarida Passos, J. M. Santos, João Fraga Oliveira, Manuel Roxo, Paula Flor Dias, José Gaspar, Inácio Mota Silva, Fernando Cabral; 1999
- *Representantes dos trabalhadores: guia do formador*; IDICT; Série Formação, N.º 02; Eduardo Leandro, Filomena Teixeira, Manuel Roxo, Margarida Passos, Fernando Cabral; 1999
- *Representantes dos empregadores: módulo de formação*; IDICT; Série Formação, N.º 03; Eduardo Leandro, Manuel Nunes de Sá, Afonso Ayres de Sá, João V. Barros, João Alcino Dias, José S. Pina, Fernando Cabral; 1999
- *Representantes dos empregadores: guia do formador*; IDICT; Série Formação, N.º 04; Eduardo Leandro, Filomena Teixeira, Manuel Roxo, Margarida Passos, Fernando Cabral, Aurélio P. Pereira; 1999
- *Apicultura: módulo de formação*; IDICT; Série Formação, N.º 05; Filomena Teixeira, José Joaquim Gardete; 1997
- *Apicultura: guia de apoio ao formador*; IDICT; Série Formação, N.º 06; Filomena Teixeira, José Joaquim Gardete; 1997
- *Apicultura: manual de formação*; IDICT; Série Formação, N.º 07; Filomena Teixeira, José Joaquim Gardete; 1997
- *Técnico superior de segurança e higiene do trabalho. técnico de segurança e higiene do trabalho: guia de apoio*; IDICT; Série Formação, N.º 08; IDICT/Divisão de Promoção da Investigação e da Formação (DPIF); 2004
- *Ergoshow: Movimentação Manual de Cargas e Trabalho Sentado*; ISHST; Série Formação, N.º 09; Francisco Ribeiro, Ernesto Figueiras; 2006
- *Ergoshow: Fábrica Segura e Saudável*; ISHST; Série Formação, N.º 10; Francisco Ribeiro, Ernesto Figueiras; 2006
- *Segurança na construção: glossário*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 01; Germano Rodrigues, Fernando A. Cabral, Cristina Faria, Custódio Ramos; 2000
- *Concepção dos locais de trabalho: guia de apoio*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 02; António Fonseca, Maria Fernanda Rodrigues, José S. Pina, Maria Antónia Baptista; 1998
- *Serviços de prevenção das empresas: livro verde*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 03; Instituto para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho; 1997
- *Trabalho florestal: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 04; Filomena Teixeira, José Joaquim Gardete; 2001
- *Trabalho agrícola: tractores e máquinas agrícolas*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 05; Fausto Briosas; 1999
- *Reparação automóvel: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 06; Vítor Rocha Ribeiro; 1998
- *Construção: qualidade e segurança no trabalho*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 07; L. M. Alves Dias, Jorge M. H. Pires; 1998
- *Sector das pedras naturais: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 08; Sónia Pereira, Humberto Guerreiro, António Leitão; 1999
- *Sector do material eléctrico e electrónico: manual de prevenção (suporte papel)*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 09; Ana Cavalleri, Ana Ivo Gonçalves, Ana Maria Antunes, Jorge Neves, Luís Coelho; 2000
- *Riscos dos agentes biológicos: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 10; João Paulo Sousa, Maria Helena Franco, Maria Alice Rodrigues, Maria dos Santos, Sandra Reis; 2001

- *Sector dos matadouros industriais de reses: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 11; Augusto Tarrinho, José Azevedo, Joaquim Silva, João Saltão; 1999
- *Riscos dos processos de electrodeposição: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 12; Fernanda Rodrigues, João Paulo Sousa, Emília Telo, Graça Gonçalves, Ilídia Aleixo, Fernando Vicente, Isabel Cristina Gonçalves; 2000
- *Indústria da cortiça: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 13; Centro Tecnológico da Cortiça; 2001
- *Sector do calçado: manual de prevenção*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 14; Maria José Ferreira, Joaquim Leandro Melo, Anabela Neves, Clara Stokler; 2001
- *Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho: directrizes práticas da OIT*; IDICT; Série Informação Técnica, N.º 15; Organização Internacional do Trabalho; 2002
- *Indústria cerâmica: noções gerais: manual de prevenção*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 16; Francisco Silva, Honório Campante, João Marques, António Baio Dias; 2005
- *Indústria cerâmica: subsector de cerâmica estrutural: manual de prevenção*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 17; Francisco Silva, Honório Campante, João Marques, António Baio Dias; 2005
- *Indústria cerâmica: subsector de louça utilitária e decorativa: manual de prevenção*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 18; Francisco Silva, Honório Campante, João Marques, António Baio Dias; 2005
- *Indústria cerâmica: subsector de cerâmica de acabamentos: manual de prevenção*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 19; Francisco Silva, Honório Campante, João Marques, António Baio Dias; 2005
- *Hotelaria e restauração: manual de prevenção*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 20; UNIHSNOR – União das Associações de Hotelaria e Restauração do Norte de Portugal; 2005
- *Construção: manual de prevenção*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 21; José de Freitas Gaspar, Ana Margarida de Abreu Gerardo; 2005
- *Metalurgia e metalomecânica: manual de prevenção*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 22; AIMMAP, CATIM, Fernando Cabral, Alberto Silveira, Manuel Roxo; 2006
- *Prevenção de riscos profissionais no período de maternidade: Guia de boas práticas*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 23; Emília Telo e Manuela Calado; 2006
- *Análise e controlo de riscos profissionais nos bombeiros voluntários portugueses*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 24; Pedro Zany Caldeira e Brigitte Vicente; 2006
- *Segurança e saúde dos trabalhadores expostos a atmosferas explosivas: guia de boas práticas*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 25; Comissão das Comunidades Europeias (autor) Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (adaptação); 2006
- *Melhoria das condições de trabalho nas microempresas cerâmicas: guia prático*; ISHST; Série Informação Técnica, N.º 26; Luís Neves Rocha, António José F. Duarte, João Pedro Ferreira (CEARTE), Francisco Silva (CTCV), Hélder Simões, José Rolim (Escola Profissional de Montemor-o-Velho); 2006
- *Construção civil e obras públicas: a coordenação de segurança*; IDICT; Fernando A. Cabral, Manuel M. Roxo; 1996
- *Construção civil e obras públicas: escavações em solos e sua estabilidade*; IDICT; Francisco José Freire Lucas; 1996
- *Construção civil: manual de segurança no estaleiro*; IDICT; Luís Fontes Machado; 1996
- *Cordoaria e redes: manual de prevenção dos riscos profissionais*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Georgina Cunha, Jorge Maia, Vasco Jácome, Suzana Blattman; 2002
- *Lanifícios: manual de prevenção dos riscos profissionais*; IDICT; Nuno Menaia, Hélder Rosendo, Acácio Coelho; 2001
- *Malhas: manual de prevenção dos riscos profissionais*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Georgina Cunha, Jorge Maia, Vasco Jácome, Suzana Blattman, José Morgado, Rosa Maria Silva, Augusta Silva; 2002
- *Têxtil algodoeira: manual de prevenção dos riscos profissionais*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Georgina Cunha, Jorge Maia, Vasco Jácome, Alberto Rodas, José Morgado, Rosa Maria Silva, Augusta Silva; 2002
- *Vestuário: manual de prevenção dos riscos profissionais*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Georgina Cunha, Jorge Maia, Ana Florinda Ramoa, Gilda Santos, Paula Gomes; 2002
- *Subsector algodoeiro: movimentação manual de cargas: guia prático de ergonomia*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Jorge Maia, Georgina Cunha, Vítor Vinheiras, Maria da Conceição Baptista, Nuno Lapa; 2003
- *Subsector de cordoaria e redes: movimentação manual de cargas: guia prático de ergonomia*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Jorge Maia, Georgina Cunha, Vítor Vinheiras, Maria da Conceição Baptista, Nuno Lapa; 2003
- *Subsector de lanifícios: movimentação manual de cargas: guia prático de ergonomia*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Jorge Maia, Georgina Cunha, Vítor Vinheiras, Maria da Conceição Baptista, Nuno Lapa; 2003

- *Subsector de malhas: movimentação manual de cargas: guia prático de ergonomia*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Jorge Maia, Georgina Cunha, Vítor Vinheiras, Maria da Conceição Baptista, Nuno Lapa; 2003
- *Subsector de vestuário: movimentação manual de cargas: guia prático de ergonomia*; IDICT; Maria José Carvalho, Emídio Maia, Jorge Maia, Georgina Cunha, Vítor Vinheiras, Maria da Conceição Baptista, Nuno Lapa; 2003

Alguns sites com interesse para a *Segurança e Saúde no Trabalho*

- *Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)*: www.act.gov.pt, com várias ligações a outros sites nomeadamente a:
- *Centre International d'Informations de Sécurité et de Santé (CIS)*, cuja actividade principal é a publicação de análises bibliográficas de documentos relativos a higiene e segurança no trabalho produzidos em todo o mundo;
- *Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho*;
- *Organização Internacional do Trabalho (ILO)*;
- *Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS)*;
- *Institut National de Recherche et de Sécurité pour la prévention des accidents du travail et des maladies professionnelles (INRS)* -França: www.inrs.fr;
- *Organisme Professionnel de Prévention du Bâtiment et des Travaux Publics- (OPPBTP)*- França: www.oppbtp.fr;
- *Agence Nationale pour l'Amélioration des Conditions de Travail (ANACT)*- França: www.anact.fr;
- *European Trade Union Confederation (TUTB)*-UE: www.etuc.org;
- *Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo (INSHT)* – Espanha: www.mtas.es/insht/;
- *Health& Safety Executive (HSE)* –Reino Unido: www.hse.gov.uk;
- *Canadian Centre for Occupational Health and Safety (CCOHS)* – Canadá: www.ccohs.ca/;
- *Gabinete de Estratégia e Planeamento (MTSS)*: www.dgeep.mtss.gov.pt/com ligação a estatísticas europeias (Eurostat);
- *Organização Mundial de Saúde (OMS)*: www.who.int/en;
- *Diário da República*: www.dre.pt;
- *Nova Estratégia Comunitária para a Segurança e Saúde no Trabalho, para o período de 2008-2012*: <http://eur-lex.europa.eu/pt/index.htm>.